

**PODE UM PÉ DE ABACAXI DAR ROSAS?**  
**COSETTE DE ALENCAR ESCREVE A LAÍS CORRÊA DE ARAÚJO**

**Wagner Lopes da Silva**  
Mestrando em Letras pelo CES/JF  
wagnerlopez1@yahoo.com.br

**Águida Heloíza Almeida de Paula**  
Mestranda em Letras pelo CES/JF  
aguida.almeidauff@gmail.com

Esta reflexão tem como objeto de investigação a troca de correspondência ocorrida entre a escritora e jornalista, natural de Juiz de Fora, MG, Cosette de Alencar (1918-1973) e a poeta e ensaísta, natural de Campo Belo, MG, Laís Corrêa de Araújo (1927-2006), no período que compreende os anos 1969-1970. Este documento identifica e analisa a importância da epistolografia para os estudos literários a partir dos arquivos pessoais das referidas escritoras, e também, os componentes literários e culturais que podem ser encontrados em seus respectivos arquivos. Visando à construção desta comunicação, parte dessa pesquisa foi desenvolvida no Museu de Arte Murilo Mendes (MAMM), administrado pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), cujos documentos estão depositados no Acervo da Família Alencar no Fundo da titular. Outros dados foram localizados e coletados no Acervo de Escritores Mineiros (AEM), administrado pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em Belo Horizonte, cujos documentos pertencem ao Acervo da Família Ávila no Fundo da titular. O lote eleito como objeto de investigação é constituído por 44 cartas, sendo 23 enviadas por Laís Corrêa de Araújo, das quais 11 são datiloscritas e 12 manuscritas, totalizando 77 fólios; e 21 cartas assinadas por Cosette de Alencar, das quais 20 são datiloscritas e uma manuscrita, totalizando 52 fólios. O conjunto documental data de 07 de janeiro de 1969 a 19 de dezembro de 1970. O trabalho constitui uma ação do Projeto de pesquisa Arquivos literários: memória, resgate e preservação, (CNPq) liderado pela Prof. Dra. Moema Rodrigues Brandão Mendes. A metodologia aplicada, no desenvolvimento da investigação, é exploratória, bibliográfica e documental, baseou-se nos estudos sobre Arquivos pessoais e apoiados nos fundamentos da Crítica genética, sob o olhar da epistolografia como fonte de pesquisa. Para o embasamento teórico, utilizaremos os seguintes estudiosos: Maria Zilda Ferreira Cury (2018), Marco Antônio de Moraes (2009), Matildes Demétrio dos Santos (1998), entre outros.

Palavras-chave: Cosette de Alencar. Laís Corrêa de Araújo. Edição de fontes. Arquivos Pessoais. Epistolografia.